

## 1. COMÉRCIO

### 1.1. Pesquisa Mensal de Comércio

O volume de vendas do comércio varejista restrito do estado do Rio de Janeiro apontou, em maio de 2016, queda de 11,0% em relação ao mesmo mês de 2015, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio, do IBGE. Abril havia apontado recuo na comparação interanual de 5,0%.

No acumulado de 12 meses encerrado em maio deste ano, a variação foi de -6,5%. O mês de abril de 2016 obteve recuo de 5,8% na mesma base de comparação.

Em termos de receita nominal do varejo restrito, a variação foi de -0,4% em maio de 2016 ante o mesmo mês de 2015 e de 2,1% em abril de 2016 na comparação interanual. Em 12 meses, a receita nominal variou 2,9% em maio de 2016.

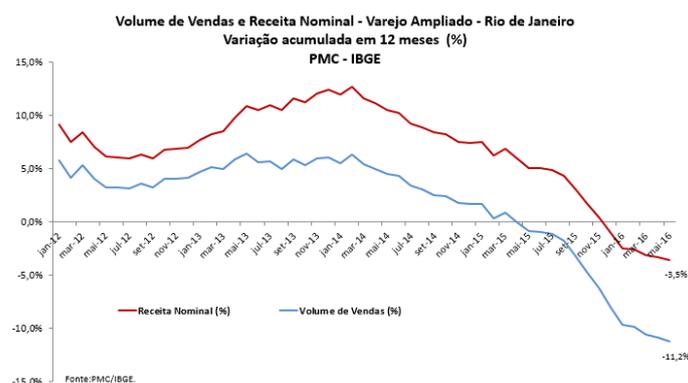
Em relação ao varejo ampliado, que inclui os segmentos automotivo e de construção civil, o volume de vendas no Rio de Janeiro apontou queda de 12,9% em maio de 2016 na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em abril de 2016, a queda havia sido de 12,0%. Em 12 meses, o volume de vendas ampliado recuou 11,2% em maio de 2016.

A receita nominal do comércio varejista ampliado de maio de 2016 apresentou recuo de 5,1% em relação ao mesmo mês de 2015. Em abril de 2016, a variação havia sido de -3,6%. No acumulado de 12 meses, o recuo apurado foi de 3,5% em maio de 2016.

O volume de vendas fluminense recuou em dez segmentos pesquisados na comparação entre maio de 2016 e igual mês do ano anterior: Livros, jornais, revistas e papelaria (-21,7%); Eletrodomésticos (-20,3%); Tecidos, vestuários e calçados (-18,9%); Veículos, motos, partes e peças (-18,3%); Móveis (-18,2%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-16,6%); Materiais de construção (-12,3%); Combustíveis e lubrificantes (-12,1%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-8,1%); e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-1,9%).

Desde março de 2014 que Livros, jornais, revistas e papelaria apresentam variações negativas.

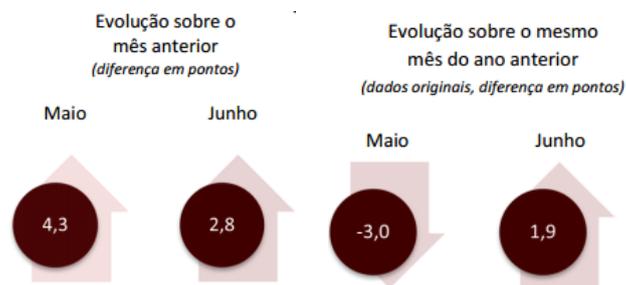
O único segmento que apresentou variação positiva em maio de 2016 em relação a maio de 2015 foi: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (6,4%).



### 1.2. Sondagem do comércio

A Sondagem do Comércio, pesquisa realizada mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas, revela em junho de 2016 certa recuperação da confiança do setor ante o mês anterior, embora em patamar ainda abaixo do observado nos anos anteriores.

O índice de Confiança do Comércio avançou em junho de 2016 (2,8%) frente ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês de 2015, a alta foi de 1,9%. Sob médias móveis trimestrais, houve avanço de 2,2%, o maior da série histórica do indicador, iniciada em março de 2010.

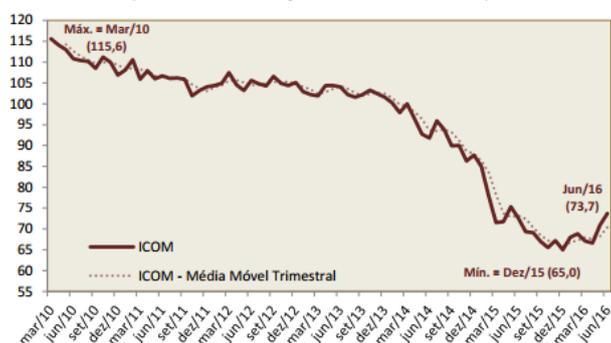


Fonte: Índice de Confiança do Comércio/FGV

O Índice da Situação Atual (ISA-COM), que mede o grau de satisfação com a demanda, avançou 2,4% em junho em relação a maio de 2016, pela alta no grau de satisfação dos empresários com a situação atual dos negócios.

O Índice de Expectativas (IE-COM), que mede as expectativas nos próximos meses, subiu 3,3% em junho de 2016 em relação a maio.

**Índice de Confiança do Comércio**  
(Dados de mar.10 a jun.16, dessazonalizados)



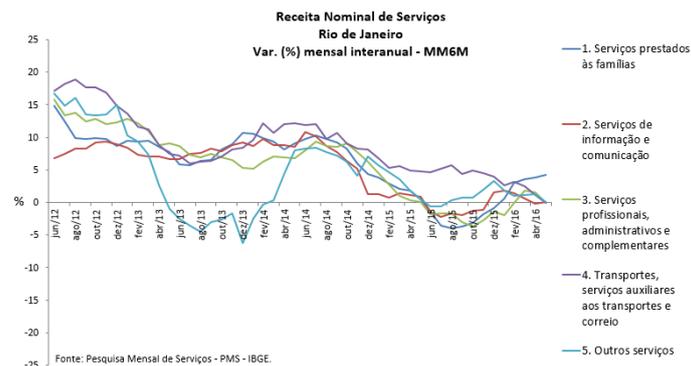
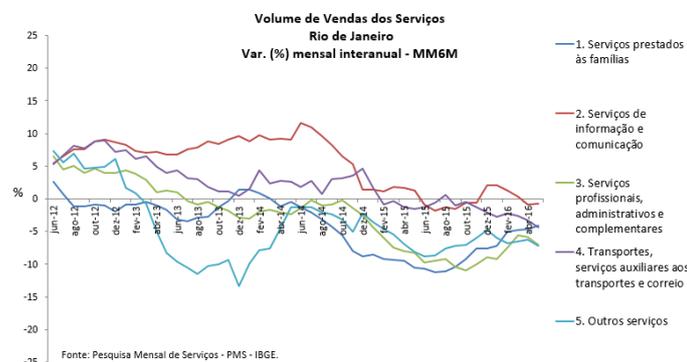
Fonte: FGV

## 2. SERVIÇOS

### 2.1. Pesquisa Mensal de Serviços

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, o volume de vendas do setor no Rio de Janeiro recuou 5,1% em junho de 2016 na comparação com igual mês de 2015. No acumulado de 12 meses, a queda foi de -3,5%.

Das cinco atividades de serviços pesquisadas, quatro apresentaram queda do volume de vendas em maio de 2016 na comparação com o mesmo mês de 2015: Serviços profissionais, administrativos e complementares (-13,3%); Outros serviços (-11,0%); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-8,3%); Serviços prestados às famílias (-3,9 %). O segmento que apresentou um pequeno avanço foi: Serviços de informação e comunicação (1,0%).



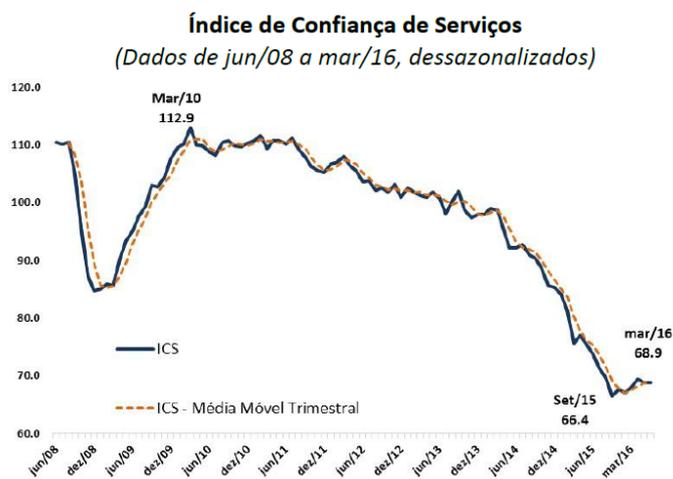
Notas:

1. Alojamento e alimentação; atividades artísticas, criativas e de espetáculo; atividades esportivas e de recreação e lazer; atividades de serviços pessoais.
2. Serviços TIC; serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
3. Serviços técnico-profissionais; serviços administrativos e complementares.
4. Transporte terrestre, transporte aquaviário, transporte aéreo; armazenagem; serviços auxiliares dos transportes e correios.
5. Atividade imobiliária; manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas e de equipamentos de informática e comunicação; atividades auxiliares dos serviços financeiros; atividades de apoio à agricultura e à pecuária; esgoto.

### 2.2. Sondagem de Serviços

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getulio Vargas avançou 1,9% entre maio e junho de 2016. Sob médias móveis trimestrais, o avanço foi de 1,2%. É o maior avanço do ano, mas a confiança permanece próxima ao menor patamar da série histórica, iniciada em junho de 2008.

O Índice de Expectativas (IE-S) avançou 3,0% em junho de 2016 em relação ao mês anterior. Já o índice de Situação Atual (ISA-S) subiu somente 1,0%.



Fonte: FGV.

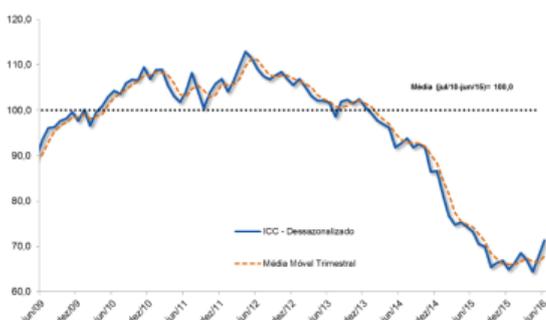
### 3. CONSUMIDOR

A Sondagem de Expectativas do Consumidor da Fundação Getúlio Vargas de junho de 2016 revelou alta nas expectativas do consumidor, sob influência de melhora nas expectativas, pois os indicadores que medem a percepção sobre a situação atual ficaram estáveis.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) registrou, em junho de 2016, recuo de 3,4% na comparação com o mês anterior.

O Índice de Situação Atual (ISA) apontou variação de -0,8%, enquanto o Índice de Expectativas (IE) obteve grande destaque e subiu 6,0% em junho de 2016 ante o mês anterior.

**Índice de Confiança do Consumidor (dessazonalizado)**



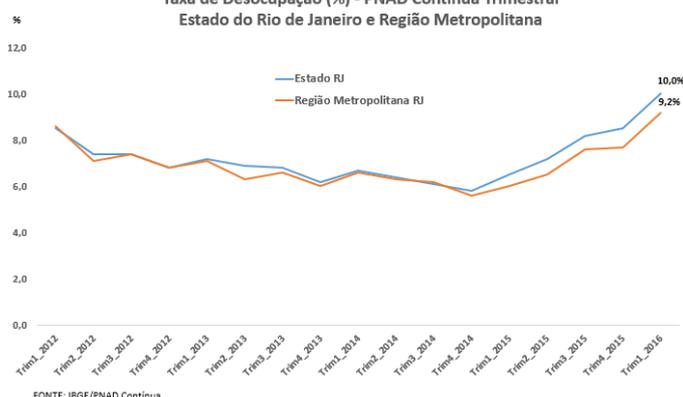
Fonte: FGV.

### 4. EMPREGO E RENDIMENTO

#### 4.1. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral do IBGE, a taxa de desocupação no estado do Rio de Janeiro segue em patamar elevado (10,0%) no comparativo com a média da série histórica no 1º trimestre de 2016. Em uma intensidade menor (9,2%), mas com um crescimento acentuado encontra-se a taxa da Região Metropolitana.

**Taxa de Desocupação (%) - PNAD Contínua Trimestral Estado do Rio de Janeiro e Região Metropolitana**

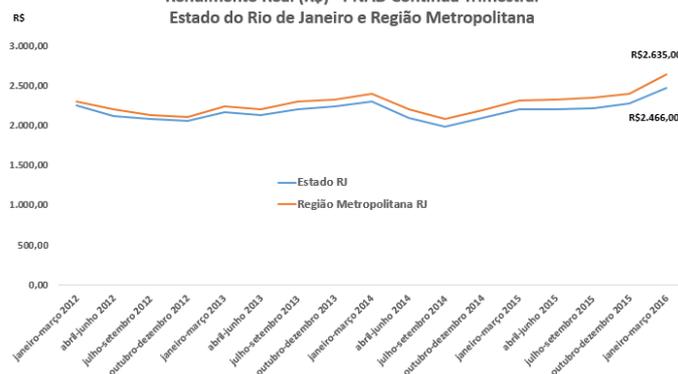


FONTE: IBGE/PNAD Contínua.

O rendimento médio real do trabalho principal no 1º trimestre de 2016 ficou em R\$ 2.466,00, com variação de 8,6% na comparação com o trimestre anterior e recuo de 11,7% na relação interanual.

A PNAD Contínua Trimestral neste período apresentou avanços na taxa de desocupação e no rendimento médio real: perda real de R\$ 259,00 na comparação com o 1º trimestre de 2015.

**Rendimento Real (R\$) - PNAD Contínua Trimestral Estado do Rio de Janeiro e Região Metropolitana**



FONTE: IBGE/PNAD Contínua.

#### 4.2. Indicador antecedente de emprego

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) da Fundação Getúlio Vargas alcançou o patamar de 82,2 pontos em junho de 2016, que corresponde a um avanço de 3,5%, considerando os dados com ajuste sazonal.

**Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) (Dessazonalizado)**



Fonte: IBRE/FGV

### 4.3. Emprego e Salário

**Evolução do Saldo de Empregos - Estado e Regiões Administrativas**  
Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Regiões	Maio 2015	Maio 2016	Acumul. 2015 <sup>1</sup>	Acumul. 2016 <sup>1</sup>
Baixada Litorânea	-824	-467	-3.743	-2.610
Centro-Sul	199	-136	-24	-1.252
Costa Verde	17	-208	-295	-642
Médio Paraíba	-262	-538	-2.456	-3.458
Metropolitana	-7.045	-5.596	-33.250	-40.589
Noroeste	54	13	29	290
Norte	-233	-778	-1.231	-6.098
Serrana	-107	23	-376	-80
<b>Estado</b>	<b>-8.201</b>	<b>-7.687</b>	<b>-41.404</b>	<b>-55.019</b>

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2015/2016. Elaboração: Fecomércio-RJ.

\* Acumulado do ano até o mês de referência da análise – 2015 e 2016.

**Salário Médio Mensal dos Empregados (R\$) - Estado e Regiões Administrativas**  
Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Regiões	Maio 2015	Maio 2016	Varição Mês 2016/2015	Acumul. 2015 <sup>1,2</sup>	Acumul. 2016 <sup>1</sup>	Varição Acumul. 2016/2015
Baixada Litorânea	1.344,39	1.338,71	-0,4%	1.346,50	1.291,40	-4,1%
Centro-Sul	1.203,88	1.191,77	-1,0%	1.203,34	1.286,50	6,9%
Costa Verde	1.199,02	1.186,23	-1,1%	1.160,44	1.162,67	0,2%
Médio Paraíba	1.266,77	1.266,22	0,0%	1.246,01	1.315,07	5,5%
Metropolitana	1.554,25	1.567,44	0,8%	1.506,01	1.531,63	1,7%
Noroeste	1.228,96	1.258,29	2,4%	1.212,86	1.166,33	-3,8%
Norte	1.795,68	1.840,52	2,5%	1.874,64	1.794,40	-4,3%
Serrana	1.177,73	1.178,22	0,0%	1.161,42	1.159,46	-0,2%
<b>Estado</b>	<b>1.520,94</b>	<b>1.536,35</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.484,39</b>	<b>1.501,08</b>	<b>1,1%</b>

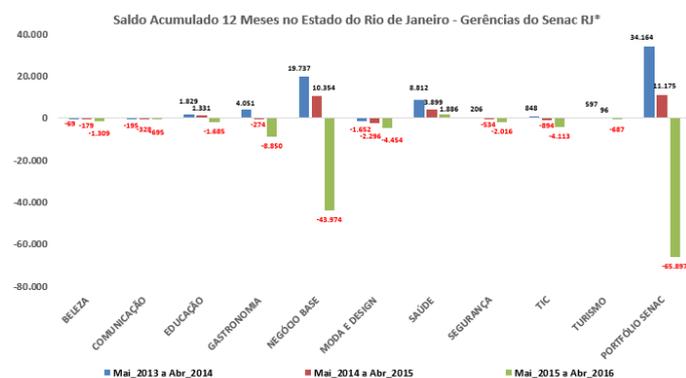
Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2015/2016. Elaboração: Fecomércio-RJ.

\* Acumulado do ano até o mês de referência da análise – 2015 e 2016;

\*\* Valores em Salário Real.

Observação: para dados relacionados ao sindicato, ver anexo.

### 4.4 Saldo de Emprego do Estado RJ



Fonte: CAGED/MTE

Nota\*: Dados com base nas ocupações do portfólio de cursos do Senac RJ.

Dentre as profissões contidas no portfólio Senac RJ, houve aceleração da perda líquida de postos de trabalho com carteira assinada na comparação entre esta edição do Boletim Econômico e a anterior. Na análise feita sobre o resultado do ano de 2015, apuramos um total de 55 mil vagas a menos no estado, com destaque para os cortes nos segmentos de Negócio Base, Gastronomia, Moda & Design e TIC. Esta edição revela uma redução do mercado 17% maior: 64.156 vagas a menos nos 12 meses encerrados em abril deste ano.

A comparação com os 12 meses imediatamente anteriores é ainda mais desfavorável. Entre maio de 2014 e abril de 2015, o mercado do portfólio Senac RJ no estado havia registrado saldo líquido positivo em 11.175.

Os segmentos que mais se destacaram na geração e fechamento líquidos de vagas continuam os mesmos. Negócio Base passou de um saldo negativo de 35,8 mil em 2015, na última leitura do Boletim, para um resultado de -43.974 nos 12 meses fechados em abril deste ano. Profissões transversais na atividade econômica, as carreiras do segmento são afetadas pelo recuo da demanda de empresas, consumidores e das três Esferas de Governo. Gastronomia e Moda & Design também se destacam pela redução em seus mercados.

Embora em desaceleração, Saúde permanece como único grupo a apontar saldo positivo de vagas formais no estado. Profissões ligadas ao segmento têm se destacado mesmo em um cenário de crise, influenciadas por concursos públicos, preocupação crescente com a prevenção e envelhecimento da população.

O quadro com as ocupações que apontaram os maiores e menores saldos líquidos no período analisado encontra-se a seguir.

### 4.5. Ranking Ocupações – acumulado 12 meses (Maio 2015 a Abril 2016)

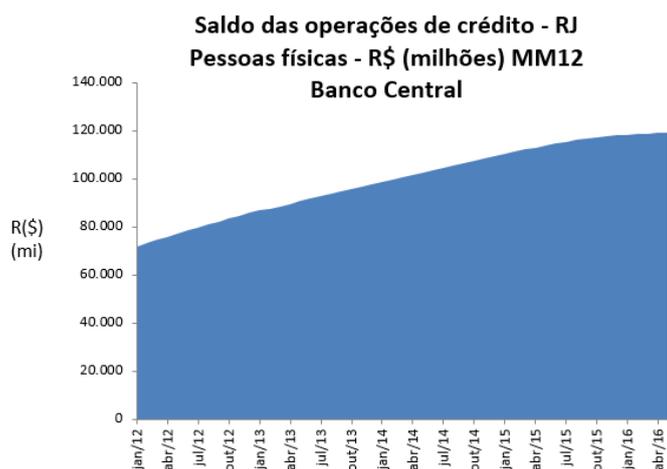
ESTADO RJ				
10 ocupações com maiores saldos			10 ocupações com menores saldos	
OCUPAÇÃO	GERÊNCIA	SALDO	OCUPAÇÃO	SALDO
Técnico de enfermagem	SAÚDE	1.449	Vendedor de comércio varejista	-9.268
Repositor de mercadorias	NEGÓCIO BASE	995	Assistente administrativo	-8.284
Técnico de enfermagem de terapia intensiva	SAÚDE	792	Operador de telemarketing ativo e receptivo	-5.666
Frentista	NEGÓCIO BASE	501	Auxiliar de escritório, em geral	-5.446
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	NEGÓCIO BASE	368	Cozinheiro geral	-3.416
Operador de telemarketing ativo	NEGÓCIO BASE	447	Porteiro de edifícios	-2.686
Cumim	GASTRONOMIA	347	Almoxarife	-2.511
Operador de telemarketing técnico	NEGÓCIO BASE	370	Operador de caixa	-1.981
Enfermeiro	SAÚDE	400	Vigia	-1.978
Controlador de entrada e saída	NEGÓCIO BASE	365	Gerente administrativo	-1.900

Fonte: CAGED/MTE

Nota\*: Dados filtrados de acordo com as ocupações do portfólio Senac RJ.

## 5. CREDITO E ADIMPLÊNCIA

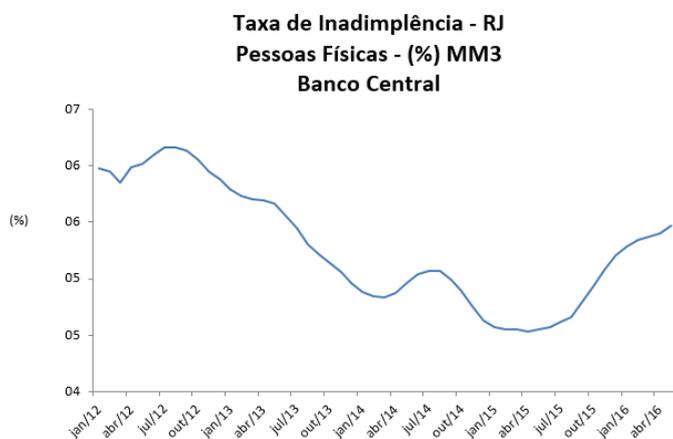
As concessões de crédito à Pessoa Física no estado do Rio de Janeiro começaram o ano com variações negativas em relação ao mês anterior. Desde janeiro de 2012 isso ocorreu apenas uma vez, em fevereiro de 2015. Mas em maio de 2016 houve avanço de 0,4%, ante variação de -0,4% do mês anterior.



Fonte: Banco Central do Brasil.

O mercado de crédito voltado ao consumo passa por moderação: de um lado, redução de exposição por parte de bancos e, de outro, precaução das famílias frente ao orçamento futuro. A redução do endividamento decorre da retração da atividade, de seus efeitos sobre o emprego e a renda, bem como sobre a confiança de consumidores e empresários.

A taxa de inadimplência, em elevação em momentos de menor dinamismo econômico, registrou em maio de 2016 taxa de 5,5%. Em abril de 2016, o indicador estava em 5,4%. Nas últimas leituras, voltou a avançar, pela deterioração do emprego e da renda real, como mostrado nas seções anteriores.



Fonte: Banco Central do Brasil.

## 6. PIB

### 6.1. Contas Nacionais Trimestrais – IBGE

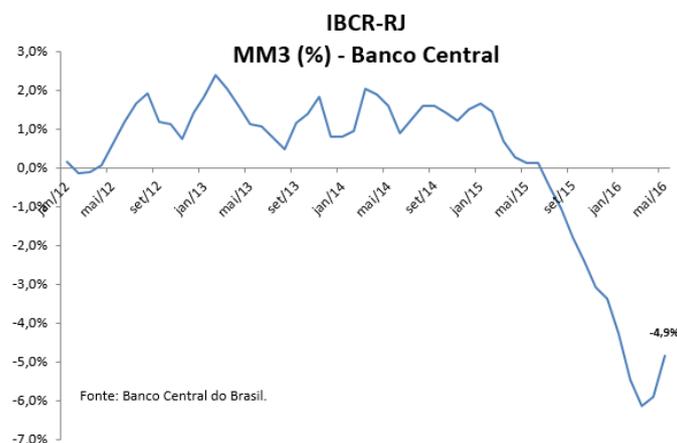
O primeiro trimestre do ano seguiu a tendência de queda apresentada ao longo do ano anterior, na magnitude de -3,7%.

A economia do país recuou 0,3% no primeiro trimestre de 2016 em relação ao quarto trimestre do ano anterior, na série com ajuste sazonal – Agropecuária (-0,3), Indústria (-1,2%) e os Serviços (-0,2%). Comparado a igual período do ano anterior, o indicador caiu 5,4% no primeiro trimestre de 2016. A Agropecuária recuou -3,7% nessa comparação. A Indústria apontou -7,3% e os serviços -3,7%.

Entre os fatores que têm contribuído para a contração do produto estão a queda do consumo das famílias e das vendas do mercado doméstico, redução da taxa de crescimento do crédito, queda dos preços das commodities e desequilíbrio fiscal.

### 6.2 IBCR-RJ – BCB

O Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central para o Rio de Janeiro, apurado em maio de 2016, registrou queda de 4,9% em relação ao mesmo mês de 2015.



Fonte: Banco Central do Brasil.

O índice de atividade é influenciado pela conjuntura, pela deterioração do mercado de trabalho e suas implicações sobre o crédito, com desdobramentos sobre consumo e investimento. A crise no setor de óleo e gás, bem como o contingenciamento nas despesas do Poder Público fluminense ainda concorrem para o quadro. Fatores regionais também pesam, como problemas enfrentados pela setor automotivo no Médio Paraíba, além de desafios no setor siderúrgico.

### 6.3. Projeção – BCB

O Relatório de Mercado Focus, do Banco Central, divulgado em 15 de julho de 2016, apresentou expectativa para variação do PIB brasileiro em 2016 de -3,25%, relativamente melhor que previsões anteriores. O avanço estimado para 2017 está em 1,1%.

De acordo com o Relatório Trimestral de Inflação do Banco Central de junho de 2016, a projeção para o PIB em 2016, incorporando os resultados pelo IBGE, estava em -3,3%.

## 7. INFLAÇÃO

Inflação acumulada no período de 12 meses	IGPM	IPCA BR	IPCA RJ	INPC BR	INPC RJ
Julho/2015 - Junho/2016	12,21%	8,84%	8,70%	9,49%	9,39%

Fontes: FGV IBGE IBGE IBGE IBGE  
Elaboração: Fecomércio-RJ

A inflação de junho brasileira ficou em 0,35%, menor do que a taxa de 0,78% de maio. No acumulado de 12 meses, o IPCA ficou em 8,84%. Segundo o IBGE, o IPCA geral de junho foi impactado principalmente por alimentação e habitação em menor grau.

Para o Rio de Janeiro, o indicador ficou em 0,38%. Segundo o IBGE, o IPCA do mês de maio para o estado do Rio foi de 0,60%. No acumulado de 12 meses, a inflação ficou em 8,70% em junho.

Embora a inflação tenha desacelerado em junho no acumulado de 12 meses, segue bem acima do teto da meta (6,5%). De acordo com o Relatório de Mercado Focus, divulgado pelo Banco Central em julho, a expectativa de inflação para 2016 está em 7,26%. Para 2017, a expectativa é de uma taxa de 5,3%.

## ANEXO

### Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Barra Mansa\*

Atividades Econômicas	Maio de 2016					Acumul. 2016
	Micro	Pequena	Média	Grande	Total	
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	0	-2	-2	7	3	-28
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	2	-12	0	0	-10	-29
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	0	0	0	0	0	-5
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	5	6	0	0	11	-12
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	-4	0	0	0	-4	7
Comércio varejista de bebidas	4	0	0	0	4	0
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	0	0	0	0	0	0
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	4	-1	0	0	3	10
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1	-1	0	0	0	-10
Comércio varejista de lubrificantes	0	0	0	0	0	3
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	-2	0	0	0	-2	-4
Comércio varejista de material elétrico	1	0	0	0	1	-13
Comércio varejista de vidros	1	0	0	0	1	-6
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	-4	-6	0	0	-10	-32
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	-2	0	0	0	-2	-3
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	-2	0	0	0	-2	-8
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	0	-11	-1	0	-12	-24
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-2	-1	0	0	-3	-2
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	-2	-4	0	0	-6	-3

(continua)

**Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Barra Mansa\***

Atividades Econômicas	Maio de 2016					Acumul. 2016
	Micro	Pequena	Média	Grande	Total	
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0	0	0	0	0	0
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	0	0	0	0	0	-1
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	-1	0	0	0	-1	-1
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	-1	-1	0	0	-2	-5
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	0	0	0	0	0	0
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	-2	-2	0	0	-4	-5
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	8	5	0	4	17	52
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3	-1	0	0	2	5
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	0	0	0	0	0
Comércio varejista de artigos de óptica	-1	-2	0	0	-3	-6
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	-12	3	-6	0	-15	-108
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	-3	1	0	0	-2	-22
Comércio varejista de jóias e relógios	-1	0	0	0	-1	-3
Comércio varejista de gás liqüefeito de petróleo (GLP)	-2	0	0	0	-2	-1
Comércio varejista de artigos usados	0	0	0	0	0	0
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	-4	-5	0	0	-9	-28
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0	0	0	0	0
<b>Total das atividades relacionadas ao Sindicato</b>	<b>-16</b>	<b>-34</b>	<b>-9</b>	<b>11</b>	<b>-48</b>	<b>-282</b>
<b>Total do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Região</b>	<b>12</b>	<b>-85</b>	<b>-22</b>	<b>-28</b>	<b>-123</b>	<b>-767</b>

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2016. Elaboração: Fecomércio-RJ.

\* Base Territorial: Barra Mansa, Quatis e Rio Claro.

**Salário Médio Mensal dos Empregados (R\$) - Sindicato do Comércio Varejista de Barra Mansa\***

Atividades Econômicas	Maio de 2016				
	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	1.174,00	989,65	1.026,75	865,98	<b>934,04</b>
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1.056,75	1.034,25	-	-	<b>1.040,68</b>
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	-	953,00	-	-	<b>953,00</b>
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	985,74	1.006,19	-	-	<b>994,13</b>
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	1.136,00	-	-	-	<b>1.136,00</b>
Comércio varejista de bebidas	1.049,25	-	-	-	<b>1.049,25</b>
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	988,50	-	-	-	<b>988,50</b>
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	1.440,29	1.011,00	-	-	<b>1.411,67</b>
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	994,80	991,87	-	-	<b>992,60</b>
Comércio varejista de lubrificantes	-	-	-	-	<b>-</b>
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	988,00	-	-	-	<b>988,00</b>
Comércio varejista de material elétrico	1.287,00	-	-	-	<b>1.287,00</b>
Comércio varejista de vidros	1.028,00	-	-	-	<b>1.028,00</b>
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	1.149,63	1.369,75	-	-	<b>1.223,00</b>
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	1.077,50	-	-	-	<b>1.077,50</b>
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	1.014,50	-	-	-	<b>1.014,50</b>
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	-	1.182,18	589,20	-	<b>996,88</b>
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	1.004,75	1.108,33	-	-	<b>1.049,14</b>
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	1.023,50	979,25	-	-	<b>1.001,38</b>

(continua)

**Salário Médio Mensal dos Empregados (R\$) - Sindicato do Comércio Varejista de Barra Mansa\***

Atividades	Maio de 2016				
	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	-	-	-	-	-
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	-	-	-	-	-
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	1.091,00	-	-	-	<b>1.091,00</b>
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	988,00	1.224,00	-	-	<b>1.106,00</b>
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	-	-	-	-	-
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	996,50	1.148,50	-	-	<b>1.072,50</b>
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1.462,27	1.088,26	-	1.346,91	<b>1.310,49</b>
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.006,54	988,00	-	-	<b>1.005,21</b>
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	-	-	-	-	-
Comércio varejista de artigos de óptica	953,00	988,00	-	-	<b>976,33</b>
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.050,19	1.044,15	1.131,63	-	<b>1.060,25</b>
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	1.266,57	993,14	-	-	<b>1.129,86</b>
Comércio varejista de jóias e relógios	988,00	-	-	-	<b>988,00</b>
Comércio varejista de gás liqüefeito de petróleo (GLP)	1.185,50	-	-	-	<b>1.185,50</b>
Comércio varejista de artigos usados	-	-	-	-	-
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	1.001,36	1.056,33	-	-	<b>1.022,87</b>
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	-	-	-	-	-
<b>Total das atividades relacionadas ao Sindicato</b>	<b>1.130,77</b>	<b>1.046,28</b>	<b>947,41</b>	<b>1.042,87</b>	<b>1.077,13</b>

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2016. Elaboração: Fecomércio-RJ.

\* Base Territorial: Barra Mansa, Quatis e Rio Claro.

\*\* (-) Estabelecimentos que não possuem empregados na atividade econômica do mês de referência.